

ORATÓRIA - MEIOS DE APRESENTAÇÃO E TÉCNICAS / ATRIBUTOS

Por: Monalisa Cavalcanti

Fone: (15) 98114-2170

E-mail: monalisacavalcanti.bueno@gmail.com

Quando falamos de Oratória, devemos ter em mente certos atributos para nos tornarmos bons oradores.

PROCESSO DE COMUNICAÇÃO HUMANA

- ✘ Fenômeno social fundamental em nossas vidas;
- ✘ Faz-se por meio da linguagem;
- ✘ Linguagem → repertório de signos com regras
- ✘ para combiná-los;
- ✘ Signos → qualquer coisa que faz referência a outra coisa ou ideia.

✘ Tudo começa...

Método com um discurso, ora na exposição didática de um assunto.



Arte de como falar em público

BOA PRONÚNCIA

- ✘ Pronuncie completamente todas as palavras
- ✘ Não omita a pronúncia dos "s" e "r" finais e dos "i" intermediários.
- ✘ Por exemplo, fale *primeiro janeiro, terceiro, precisar, trazer levamos* e não *primero janero, tercero, precisá, trazê, levamo*.

× ATRIBUTOS DA BOA ORATÓRIA

× TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO

× CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS

ATRIBUTOS DA BOA ORATÓRIA

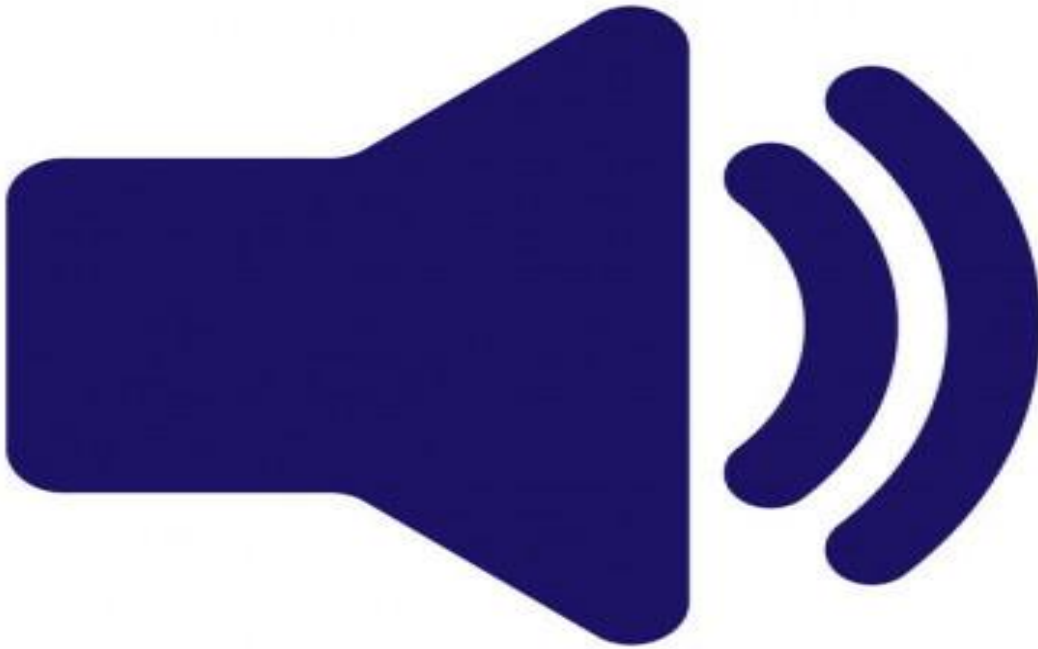
A – CREDIBILIDADE

B – VOZ

C – VOCABULÁRIO

D – EXPRESSÃO CORPORAL

E – APARÊNCIA



HISTÓRIA DA ORATÓRIA



Cícero discursando no Senado

Romano em 63 a.C., suas famosas Cartilinárias – uma série de 4 discursos célebres.

Antigo Egito – o primeiro treino – exercício de falar em público.

** A primeira obra grega sobre oratória, foi escrita a mais de 2000 anos. extraídos da prática e experiência de oradores em suas cidades estados. Em Roma, a oratória era estudada como um componente da matéria da Retórica.

POR QUE SURTIU A ORATÓRIA?

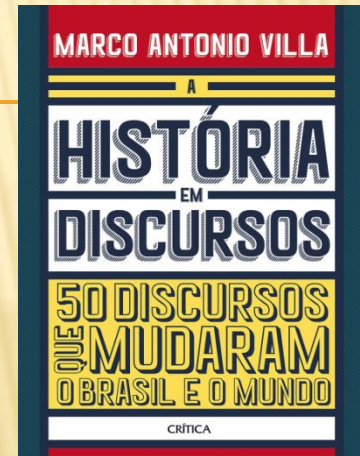
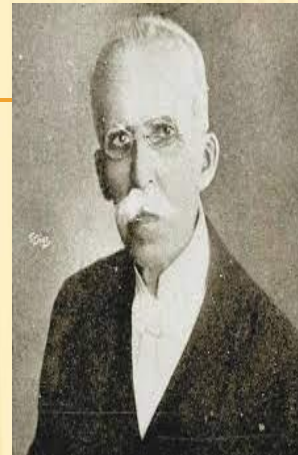
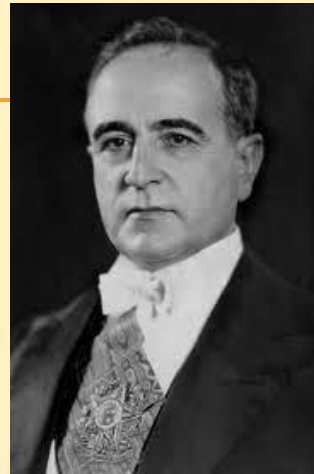
Para a Democracia surgiu no sentido de exercer influência sobre o povo – conquistando a confiança.

Retórica consiste na composição e apresentação discursos. Grécia / Roma - clássicos: Aristóteles, Platão e Quintiliano.

Idade Média – e também no Renascimento – a oratória enfatizava a educação nas artes liberais.

Oratória **CONSISTE** na arte de falar em público, de forma estruturada e deliberada, direcionando a intenção de informar, influenciar e entreter os ouvintes. Utiliza-se do conjunto de técnicas e regras para produzir e adequar um **DISCURSO**, e assim, identificando e apresentando as qualidades até pessoais do **ORADOR**.

✕ ORADORES



MAS, NÃO SE VIVE SÓ DO PASSADO. NA ATUALIDADE, TIVEMOS E TEMOS ORADORES:

Abraham Lincoln / Adolf Hitler

Marcus Garney / John F. Kennedy

Martin Luther King / Bill Clinton / Barack Obama

Ruy Barbosa (Brasil) – “Águia de Haia”

Processo comunicativo – modelo linear

Aquele que envia a mensagem:

Pode ser composto apenas por uma pessoa ou por um conjunto de pessoas. Por exemplo, o conteúdo de um jornal, redigido por jornalistas, articulistas, repórteres, etc.

emissor

Códigos e subcódigos empregados na mensagem

código

Contexto do processo comunicativo

referente

canal

Veículo que transmite a mensagem ao receptor

mensagem

Conteúdo e expressão da mensagem

receptor

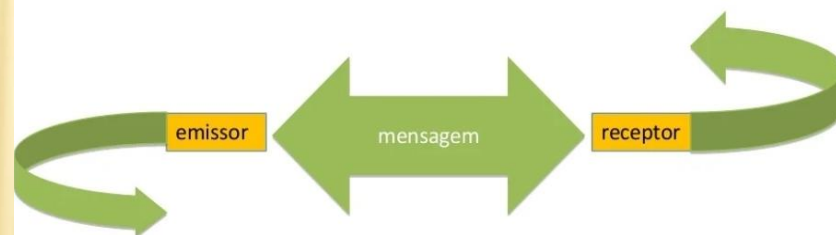
Aquele a quem a mensagem é destinada:

Pode ser composto apenas por uma pessoa ou por um conjunto de pessoas. Por exemplo, os ouvintes de rádio.

ruído

Qualquer elemento que possa interferir negativamente no processo comunicativo. Por exemplo, uma distorção na imagem da TV, emprego de código que não seja compartilhado pelo receptor, etc.

Processo Comunicativo – modelo circular



- ✓ Dialogismo
- ✓ Mensagem construída ao longo da interação
- ✓ Simulacros
- ✓ Jogo de imagens
- ✓ Alargamento da comunicação

METODOLOGIA DE LINGUAGEM

A – TEORIA DA INFORMAÇÃO – aplicada nas áreas de telecomunicações; informática; linguística, preocupando-se com a originalidade da mensagem, a quantidade da informação e a função da sua probabilidade.

B – TEORIA DA COMUNICAÇÃO – consiste nos objetivos de estudar o processo comunicativo, bem como os meios de comunicação.

Processo comunicativo - **Speaker's Corner** (Recanto do Orador), no nordeste do Hyde Park, em **Londres**, um local onde qualquer cidadão pode discursar.



METODOLOGIA DAS FUNÇÕES DE LINGUAGEM

Função Referencial – centralizada no referente, fornecendo informações de realidade. Objetiva, direta, denotativa, prevalencendo a 3ª pessoa do singular. Exemplos: notícias de jornal; livros científicos; relatórios; documentos.

Função Emotiva – centralizada no emissor, expressa sua opinião e comentários. Prevalece na 1ª pessoa do singular ou plural, interjeições, exclamações e adjetivações. Exemplos: biografias; memórias; diários e cartas.

METODOLOGIA DAS FUNÇÕES DE LINGUAGEM

Função Conativa – centrada no receptor, o emissor procura convencer e persuadir o receptor. Uso de tu e você, vocativos, nome de empresas, verbos de ação e do imperativo. Exemplos: discursos políticos; sermões e propagandas; que se dirigem diretamente ao consumidor.

Função Fática – centralizada no canal, tem como objetivo abrir, prolongar ou não o contato com o receptor, testar a eficiência do canal e encerrar a comunicação. Uso de interjeições, linguagem corporal e gestual, gráfica. Exemplos: saudações; controle da conversação e similares.

METODOLOGIA DAS FUNÇÕES DE LINGUAGEM

Função Poética – centralizada no conteúdo e na forma da mensagem. Linguagem figurada, afetiva, conotativa, metafórica. Exemplos: obras literárias, letras de música, poesias.

Função Metalinguística – centralizada no código, usa a linguagem para falar dela mesma. A poesia que fala da poesia, da sua função e do poeta, um texto que comenta outro texto. Linguagem explicativa, descrições, exemplos detalhados, analogias. Exemplos: dicionários, manuais de produtos, “making of” de filmes.



PRONUNCIE BEM AS PALAVRAS - **FIXAÇÃO**

substantivos	verbos
em ar	em ar
bar	julgar
Guiomar	falar
lugar	ganhar
mar	processar
pomar	tirar

PRONUNCIE BEM AS PALAVRAS - **FIXAÇÃO**

substantivos	verbos
em er	em er
parecer	conter
ser	fortalecer
prazer	manter
suéter	responder
repórter	ter

substantivos	verbos
em ir	em ir
elixir	fugir
tapir	latir
Jurandir	pedir
Nadir	possuir
Samir	ruir

PRONUNCIE BEM AS PALAVRAS - **FIXAÇÃO**

substantivos

verbos

em or

em or

amor

compor

promotor

dispor

calor

pôr

isopor

recompor

motor

supor



FIXAÇÃO - QUALIDADES DO ORADOR

SENSORIAL	CORPORAL
MEMÓRIA	OBSERVAÇÃO
HABILIDADE	TEATRALIZAÇÃO
INSPIRAÇÃO	SÍNTESE
CRIATIVIDADE	RITMO
ENTUSIASMO	VOZ
DETERMINAÇÃO	VOCABULÁRIO



ORATORIA

ATRIBUTOS DA BOA ORATÓRIA

REVISÃO E AVALIAÇÃO DA ETAPA 1

APÓS A REVISÃO DE TODOS OS PONTOS E MATERIAL APRESENTADO E ESTUDADO ATÉ O PRESENTE MOMENTO NAS AULAS, HOUE A AVALIAÇÃO QUE CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS E COLABORADORES DO CURSO DE ORATÓRIA.

ORATORIA

ATRIBUTOS DA BOA ORATÓRIA

REVISÃO E AVALIAÇÃO DA ETAPA 1

AVALIAÇÃO FOI REALIZADA DESDE OS EXERCÍCIOS DE RESPIRAÇÃO, BEM COMO A ARTICULAÇÃO DA PRONUNCIA DE SUBSTANTIVOS E VERBOS TERMINADOS EM AR, ER, IR E OR.

NO FINAL, FOI QUESTIONADO APRESENTAR OS 5 PRINCIPAIS ATRIBUTOS DA BOA ORATÓRIA.

ORATORIA

ATRIBUTOS DA BOA ORATÓRIA

REVISÃO E AVALIAÇÃO DA ETAPA 1

EM SEGUIDA HOUE A LEITURA DE VÁRIOS TEXTOS (HISTÓRICOS, JORNALÍSTICOS, POÉTICOS) PROCURANDO AVALIAR A EXPRESSÃO CORPORAL, CREDIBILIDADE, VOCABULÁRIO, APARÊNCIA E VOZ, ALÉM DOS CRITÉRIOS DE USO DE MICROFONES

TODOS OS PRESENTES, OS QUAIS CONSTAM OS NOMES NA LISTA DE PRESENÇA DE HOJE FORAM APROVADOS.

COTIA, ESCOLA DO PARLAMENTO, 28 DE ABRIL DE 2022.
MONALISA CAVALCANTI BUENO DE LACERDA, PROFESSORA

× BIBLIOGRAFIA:

OLIVEIRA, João Baptista de. Boas Dicas para Boas Falas. 1ed. Lion's: São Paulo.

POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições. 26ed. Saraiva: São Paulo.

POLITO, Reinaldo. Oratória para Advogados. Edição Especial – OAB-São Paulo. Saraiva: São Paulo.

